



FONTES HISTÓRICAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945) EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

HISTORICAL SOURCES OF THE SECOND WORLD WAR (1939-1945) IN EDUCATIONAL PRACTICES IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION (EPT)

FUENTES HISTÓRICAS DE LA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945) EN LAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS EN LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA (EPT)

Maria do Carmo Campos Ferreira¹, Wanderson Michel de Farias Pantoja²

e371731

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1731>

PUBLICADO: 07/2022

RESUMO

Com o surgimento da escola dos Annales o conceito de fontes históricas foi redimensionado e assim foram considerados os mais variados tipos de objetos: diários, cartas, fotografias, desenhos, inventários, jornais, revistas, filmes, mapas, conjuntos arquitetônicos, entre outros. Este artigo apresenta partes do arquivo pessoal de um ex-combatente da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) como possibilidade de uso nas práticas educativas na Educação Profissional e Tecnológica – EPT. Conceitua-se fontes históricas como tudo o que o homem produziu ou os vestígios que sofreram interferência dos homens e que nos possibilita um acesso ao passado humano. Esse recurso didático no ensino de História proporciona ao aluno o desenvolvimento de competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretações das diversas fontes e testemunhos de épocas passadas e também do presente. Sendo assim, as fontes históricas de um arquivo pessoal podem contribuir na contextualização do ensino e da aprendizagem da Educação Profissional e Tecnológica – EPT.

PALAVRAS-CHAVE: Acervo pessoal. Ensino e aprendizagem. História.

ABSTRACT

With the emergence of the Annales school, the concept of historical sources was resized and thus the most varied types of objects were considered: newspapers, letters, photographs, drawings, inventories, diaries, magazines, films, maps, architectural ensembles, among others. This article presents parts of the personal archive of a former World War II combatant (1939-1945) as a possibility of use in educational practices in Professional and Technological Education - EPT. Historical sources are conceptualized as everything produced by men or the vestiges that suffer interference from men and that allows us to access the human past. This teaching resource when teaching History provides students with the development of skills related to reading, analysis, contextualization and interpretation of various sources and testimonies from the past and present. Therefore, the historical sources of a personal archive can contribute to the contextualization of teaching and learning of Professional and Technological Education – EPT.

KEYWORDS: Personal heritage. Teaching and learning. History.

RESUMEN

Con el surgimiento de la escuela Annales, se redimensionó el concepto de fuentes históricas y así se consideraron los más variados tipos de objetos: diarios, cartas, fotografías, dibujos, inventarios, periódicos, revistas, películas, mapas, conjuntos arquitectónicos, entre otros. Este artículo presenta partes del archivo personal de un excombatiente de la Segunda Guerra Mundial (1939-1945) como posibilidad de uso en las prácticas educativas en la Educación Profesional y Tecnológica - EPT. Las fuentes históricas se conceptualizan como todo lo que el hombre ha producido o las huellas que han sufrido la injerencia del hombre y que nos permiten tener acceso al pasado humano. Este recurso didáctico en la enseñanza de la Historia proporciona al estudiante el desarrollo de habilidades

¹ Instituto Federal do Amapá - Campus Santana

² Instituto Federal do Amapá - Campus Laranjal do Jari



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FONTES HISTÓRICAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945) EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)
Maria do Carmo Campos Ferreira, Wanderson Michel de Farias Pantoja

relacionadas con la lectura, análisis, contextualización e interpretación de las distintas fuentes y testimonios del pasado y también del presente. Así, las fuentes históricas de un archivo personal pueden contribuir para la contextualización de la enseñanza y el aprendizaje de la Educación Profesional y Tecnológica - EPT.

PALABRAS CLAVE: Colección personal. Enseñando y aprendiendo. Historia.

INTRODUÇÃO

As fontes históricas da Segunda Guerra Mundial propostas neste estudo pertenceram a um ex-combatente, o soldado Raimundo Sérgio Ferreira, integrou a Força Expedicionária Brasileira - FEB e que fez parte ao 6º Regimento de Infantaria. Esse acervo é composto de vários materiais como fotos, peças de vestuário, um diário, vários documentos oficiais e outros instrumentos bélicos. A riqueza histórica do acervo, somada a possibilidade de sua utilização como ferramenta didática de agregação de significado ao processo de ensino e de aprendizagem da disciplina História, motivaram a realização da pesquisa.

Conceitua-se fontes históricas como tudo o que o homem produziu ou os vestígios que sofreram interferência dos homens e que nos possibilita um acesso significativo ao entendimento desse passado humano (BARROS, 2019). O conceito de fontes históricas sofreu uma ampla redefinição no âmbito da pesquisa historiográfica, pois a abordagem positivista considerava apenas os registros ou documentos escritos e oficiais, posteriormente, foram inseridos os mais variados tipos de objetos: diários, cartas, fotografias, desenhos, inventários, jornais, revistas, filmes, mapas, conjuntos arquitetônicos, fontes sonoras orais e literárias entre outros (ROSA, 2011).

De acordo com a historiografia tradicional positivista, a História era considerada como algo do passado e a função principal dos historiadores era apenas de verificar a autenticidade de documentos de forma objetiva, por meio de um método que considerasse apenas a observação, e não a análise ou a interpretação (CANO, 2012).

Opondo-se a essa maneira de estudar a História, surge na França a Escola de Annales, uma nova forma de debates e pesquisas que trouxe para os estudos históricos diversas abordagens (BRODBACK, 2012).

A Escola de Annales foi, na verdade, um movimento intelectual e acadêmico de pesquisadores que por meio da Revista dos Annales, fundada na França, por Marc Bloch e Lucien Febvre, a partir da segunda década do século XX, fazia críticas ao modelo tradicional vigente. A partir daí surge um novo ramo da História, a Nova História ou Nova História Cultural. Também passam a ser considerados como documento ou fonte histórica, outros temas, os objetos, buscando uma metodologia, e outras abordagens para os conhecimentos históricos (CANO, 2012; BRODBACK, 2012).

Essa nova concepção de fontes históricas encerrou uma era do documento escrito, e permitiu que o historiador lançasse um novo olhar para um número bastante diversificado de vestígios do passado como imagens, filmes, crônicas, relatos de viagem, registros paroquiais, obras de arte, vestígios arquitetônicos, memória oral, entre tantos, a despeito dos documentos oficiais e das “tramas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FONTES HISTÓRICAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945) EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)
Maria do Carmo Campos Ferreira, Wanderson Michel de Farias Pantoja

políticas, típicas da história positivista”. Essa corrente historiográfica envolve a presença de elementos e de outros sujeitos históricos ignorados pela história e sua presença é primordial para que, assim, se realize mudanças sociais (PEREIRA; SEFFNER, 2008).

Oliveira (2014) em sua tese também registra a relevância dos conhecimentos trazidos pela Escola dos Annales para a historiografia contemporânea no século XX. Segundo a autora, essa “historiografia combateu de forma teórica, metódica e politicamente uma concepção de história completamente reducionista, pautada sob um único viés, incompleta, particularista e excludente”.

Para Circe Bittencourt (2012) em sua obra “O saber histórico na sala de aula”, o ensino de História deve contribuir para libertar o indivíduo no tempo presente e da imobilidade diante dos acontecimentos para que possa entender que cidadania não se constitui em direitos concedidos pelo poder instituído, mas tem sido obtida em lutas e em diversas dimensões.

Assim, em tempos atuais, um dos principais objetivos do ensino de História preconiza sua contribuição na construção da identidade social do indivíduo, dando possibilidade para que ele se perceba como sujeito e agente históricos, como um ser social (PEREIRA; SEFFNER, 2008). Nas palavras de Pinsky e Pinsky (2010), cada estudante precisa se perceber, de fato, como sujeito histórico, e isso só se consegue quando ele se dá conta dos esforços que nossos antepassados fizeram para alcançarmos o estágio civilizatório até aqui.

E a Educação Profissional e Tecnológica tem como pressuposto a formação humana integral dos sujeitos, na perspectiva de superar a dicotomia histórica do trabalho manual e trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual do trabalho produtivo e de formar sujeitos trabalhadores com capacidade de serem dirigentes e dignos de cidadania (MOURA, 2013; CIAVATTA, 2014; RAMOS, 2014).

Essa formação pretende assegurar ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação na sua totalidade que permita a observação da realidade e suas ações como cidadãos de um país, inseridos dignamente à sociedade política (CIAVATTA, 2005; RAMOS, 2014).

É fundamental entender que os seres humanos são sujeitos históricos-sociais que com suas ações, agem na realidade afim de satisfazerem suas necessidades subjetivas e sociais, e assim construirão conhecimentos (RAMOS, 2014).

OBJETIVO

Apresentar fontes históricas da Segunda Guerra Mundial como possibilidade de contribuição nas práticas educativas da EPT.

MÉTODO

Foi utilizado um acervo pessoal com fontes históricas de um ex-combatente da Segunda Guerra Mundial que foram discutidos com estudos de maior similaridade temática.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FONTES HISTÓRICAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945) EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)
Maria do Carmo Campos Ferreira, Wanderson Michel de Farias Pantoja

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O soldado Raimundo Sérgio Ferreira (figura 1), nasceu em 25 de outubro de 1921, no município de Alenquer (PA), filho de Francisco Félix Ferreira e Guilhermina Costa Ferreira, era agricultor e pescador, cursou até a antiga quinta série. Foi incluído no Terceiro Batalhão de Fronteira em 12 de junho de 1943, por ter sido sorteado e convocado para o Serviço Ativo. Foi incorporado pela Quarta Companhia Independente de Fronteira do Amapá, em Clevelândia do Norte.

Deu baixa do exército em 10 de novembro de 1944, mas em seguida, em 03 de janeiro de 1945, aos 23 anos, foi convocado para integrar a FEB e enviado ao Teatro de Operações da Itália (termo militar que designa a área física na qual se concentram as forças militares, as fortificações e as trincheiras no qual se travaram as principais batalhas). Esteve no *front* italiano no período de 23 de fevereiro a 06 de julho do mesmo ano, fazendo parte do 6º Regimento de Infantaria. Foi licenciado do Serviço Ativo no dia 06 de agosto de 1945.

Figura 1 - Foto do soldado Raimundo com uniforme oficial da FEB portando um rifle americano.



Fonte: Acervo do Autor

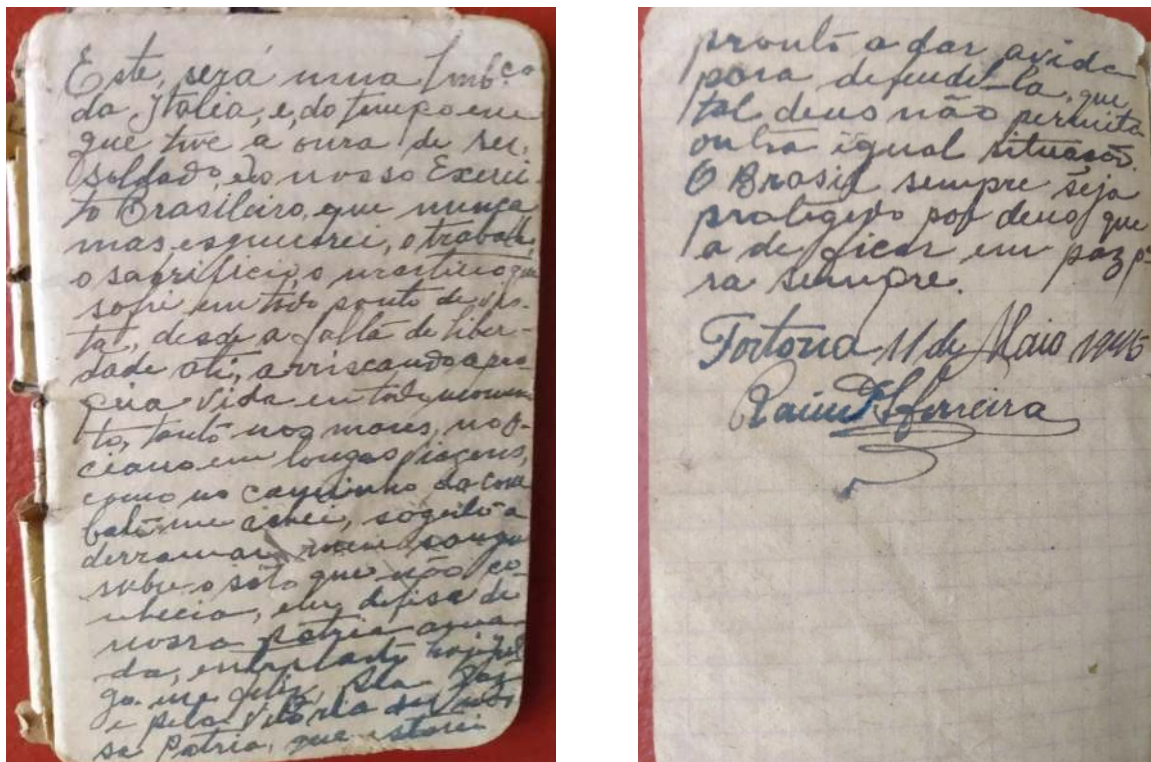
Procurou registrar sua memória pessoal através de um diário no qual descreve vários momentos da sua experiência militar de combatente e também em outros objetos e documentos oficiais. Em seus escritos constam as viagens que fez quando saiu do Brasil até a Itália e do seu retorno ao país. Além de várias instruções de armas e outras anotações, existem alguns trechos em que expressa seus sentimentos em relação à inusitada situação de defender o Brasil naquele conflito, como pode-se observar na transcrição do texto abaixo (figura 2).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FONTES HISTÓRICAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945) EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)
Maria do Carmo Campos Ferreira, Wanderson Michel de Farias Pantoja

Figura 2 - Páginas do diário escrito em Tortona – Itália, pelo soldado Raimundo Sérgio Ferreira registrando sua participação na Segunda Guerra Mundial.



Fonte: Acervo do Autor.

“Este será uma lembrança da Itália, e do tempo em que tive a honra de ser soldado de nosso Exército Brasileiro, que nunca esquecerei o trabalho, o sacrifício, o martírio que sofri em todo ponto de vista, desde a falta de liberdade, até arriscar a própria vida em todo momento, tanto nos mares, nos oceanos, em longas viagens, como no caminho do combate, me achei sujeito a derramar meu sangue sobre o solo que não conhecia, em defesa de nossa pátria amada, entretanto, hoje julgo-me feliz pela paz e pela vitória de nossa pátria, que estarei pronto a dar a vida para defendê-la, que tal Deus não permita outra igual situação.

O Brasil seja sempre protegido por Deus que há de ficar em paz para sempre.

Tortona, 11 de maio de 1945.

Raimundo Sérgio Ferreira”

Assim, quando se pensar o documento histórico, não remeter apenas a parte escrita, mas levar em consideração as outras formas como a iconografia, os objetos materiais, pois eles contêm, nas palavras de Guimarães, evidências de que é possível fazer História com textos, imagens e materiais que estão à espera de nosso desejo de saber mais a respeito de tudo, conforme figura 3 e 4.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FONTES HISTÓRICAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945) EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)
Maria do Carmo Campos Ferreira, Wanderson Michel de Farias Pantoja

Figura 3 - Boina do uniforme oficial usada na Segunda Guerra Mundial.



Fonte: Autor

Figura 4 - Foi condecorado com o Diploma de Medalha de Campanha por participar como integrante da FEB de operações na Itália, expedido pelo Ministério da Guerra, em 26 de julho de 1965.



Fonte: Autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material apresentado configura-se como fontes históricas e possui potencial didático-pedagógico, porque o conhecimento histórico ao ser instrumentalizado proporciona ao aluno competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretações de épocas passadas e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FONTES HISTÓRICAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945) EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)
Maria do Carmo Campos Ferreira, Wanderson Michel de Farias Pantoja

também do presente. E pode ser empregado como ferramenta didática de agregação de significado ao processo de ensino e de aprendizagem complementando a teoria e a prática na EPT.

REFERÊNCIAS

- BARROS, José D'Assunção. **Fontes Históricas: introdução aos seus usos historiográficos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. O saber histórico na sala de aula. 2002, **Anais [...]** São Paulo: Unesp, 2002. p. 275.
- BRODBECK, Marta de Souza Lima. **Vivenciando a História – Metodologia de ensino da História**. Curitiba: Base Editorial, 2012.
- CANO, Márcio Rogério de Oliveira. (Coord.); OLIVEIRA, Regina Soares de; ALMEIDA, Vanusa Lopes de; FONSECA, Vitória Azevedo. **História**. São Paulo: Blucher, 2012. 6 v.
- CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Trabalho Necessário**, ano 3, n. 3, 2005.
- CIAVATTA, Maria. Ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: por que lutamos? **Revista Trabalho e Educação**, v. 23, p. 187-205, 2014.
- MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral ? **Educação Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013.
- OLIVEIRA, Ana Fernanda Inocente. **O sentido da história para a École des Annales**. 2014. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2014.
- PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de história ? Sobre o uso de fontes na sala de aula. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 113-128, dez. 2008.
- PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla. Por uma História prazerosa e consequente. *In*: KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2010.
- RAMOS, Marise Nogueira. **História e Política da Educação Profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.
- ROSA, Michele Rossoni. Educação histórica, fontes históricas e novas tecnologias: descompassos e possibilidades. **Ágora**, Porto Alegre, ano 2, jul./dez. 2011.